

Jornada Manuel Bandeira



Numa passagem da sua autobiografia poética, *Itinerário de Pasárgada*, depois de aludir a "uma meia-dúzia de talentos que não me toleram nem como poeta nem como homem", Bandeira escreve: "Mas eles acabarão gostando: sei, por experiência, que no Brasil todo sujeito inteligente acaba gostando de mim".

A passagem é decerto irónica. Mas este colóquio pretende levar muito a sério essa *boutade*, e reavaliar, através de um conjunto de comunicações de investigadores do Brasil, dos Estados Unidos e de Portugal, a actualidade e a importância da obra de Manuel Bandeira para a poesia moderna em português, a partir do seu papel singular no modernismo brasileiro, da sua leitura por poetas portugueses, da sua reflexão teórica e da complexidade e coerência da sua obra.

Programa - 15 de Novembro, BNP

10h00-11h15

Pedro Meira Monteiro - "Como que provisoriamente": apaziguamento e morte em Manuel Bandeira

Clara Rowland - A morte dos nomes

11h30-12h45

Murilo Marcondes de Moura - Obscuridades e asperezas na lírica de Manuel Bandeira

Abel Barros Baptista - O melhor deles todos

almoço

14h00-15h45

Fernando Martinho - "Terra de Manuel Bandeira" em alguma poesia portuguesa contemporânea

Joana Meirim - Resistem os girassóis. Resiste Manuel: a lição de Bandeira a O'Neill

Joana Matos Frias - *Esta língua é minha libertinagem*

pausa

16h15-17h30

Sofia Sequeira - Língua atada: dicção e inscrição em Manuel Bandeira

Yudith Rosenbaum - Paisagem da janela: uma leitura do poema "A realidade e a imagem", de Manuel Bandeira

Abel Barros Baptista

Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A sua área de ensino e de pesquisa é a literatura brasileira. Publicou vários estudos no Brasil, em particular três livros sobre a obra de Machado de Assis. Organizou e dirigiu o Curso Breve de Literatura Brasileira, antologia em 16 volumes (Edições Cotovia, 2005-2007).

Clara Rowland

Professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, desenvolve o seu trabalho nas áreas da literatura brasileira, da literatura comparada e dos estudos interartes. O seu livro *A Forma do Meio: Livro e Narração na Obra de João Guimarães Rosa* foi publicado pela Editora da UNICAMP em 2011.

Fernando J. B. Martinho

Professor aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se doutorou e lecionou entre 1982 e 2004. Foi Leitor de Português nas Universidades de Bristol e de Santa Bárbara, na Califórnia. Tem-se dedicado especialmente ao estudo da Literatura Portuguesa Contemporânea, e tem colaboração dispersa em publicações periódicas, volumes coletivos e dicionários literários.

Joana Matos Frias

Professora Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigadora do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. Tem

publicado ensaios no campo dos Estudos Interartes, privilegiando as correlações entre a poesia, a pintura, a fotografia e o cinema, e a sua actividade crítica tem-se repartido por autores como Ronald de Carvalho, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Murilo Mendes, João Cabral de Melo Neto, Ana Cristina Cesar, Adélia Prado ou Marília Garcia, para referir apenas os de âmbito brasileiro.

Joana Meirim

Professora na Universidade Católica Portuguesa e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) da mesma universidade. Fez o seu doutoramento no Programa em Teoria da Literatura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma tese sobre Jorge de Sena e Alexandre O'Neill. Tem dedicado a sua investigação a estes dois autores: trabalhou na equipa de edição da correspondência de Jorge de Sena e organizou recentemente um livro coletivo de ensaios sobre Alexandre O'Neill. Coedita o site de poesia e crítica Jogos Florais.

Murilo Marcondes de Moura

Possui graduação em Linguística pela Universidade de São Paulo (1982); mestrado (1991) e doutorado (1998) em Teoria Literária e Literatura Comparada, também pela Universidade de São Paulo. Foi docente de Literatura Comparada na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), entre 1992 e 1995, e de Literatura Brasileira na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre 1996 e 2003. Desde 2003 é professor doutor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo. Dedicase sobretudo à literatura brasileira do século XX, em especial aos seguintes autores: Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Dyonelio Machado e Cecília Meireles. Entre os assuntos que tem pesquisado, cabe destacar as relações entre literatura e história; tem desenvolvido também trabalhos comparativos entre poesia brasileira e francesa, principalmente relacionados à recepção da obra de Guillaume Apollinaire no Brasil.

Pedro Meira Monteiro

Professor e Coordenador do Departamento de *Spanish and Portuguese* na Universidade de Princeton. Ensina Literatura latino-americana e literatura brasileira e tem publicados vários estudos sobre modernismo e Machado de Assis.

Sofia Sequeira

Aluna da Licenciatura em Estudos Portugueses da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em fase de conclusão.

Yudith Rosenbaum

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1981), mestrado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo (1990) e doutorado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é professora doutora da Universidade de São Paulo na área de literatura brasileira. Atua na interface da Literatura com a Psicanálise, especializando-se em autores do século XX, como Manuel Bandeira, Clarice Lispector e Guimarães Rosa.